Relatório do Usda agita o mercado

Normalmente, o mês de janeiro faz parte do período de entressafra da grande temporada norte- americana, sem espaço para grandes acontecimentos e imprevistos para abalar os agentes de mercado. O ano de 2004 contraria essa tendência, e o primeiro relatório mensal do USDA agita as cotações de importantes grãos como soja e milho.

De um modo geral, há um encolhimento expressivo nos estoques mundiais no conjunto dos cereais e oleaginosas, como reflexo das adversidades climáticas ocorridas nos EUA e UE. Simultaneamente, assiste-se a entrada compradora da China com 23 milhões de toneladas e a União Européia com 18,2 milhões. Ao todo, a demanda cresce cerca de 6,2% . O resultado dessas variáveis provoca alvoroço nas expectativas de preços. Desde meados dos anos noventa, com as enchentes do Mississipi e secas no Meio-Oeste norte-americano, o quadro não atraia especuladores e apostadores.

Um nova revisão para baixo da safra norte-americana de soja alimentou o patamar de alta nos preços dos contratos a vencer em março: o bushell do grão e a libra peso do óleo chegaram a 822,75 e 29,90 centavos, respectivamente , o maior valor desde junho de 1997 e maio de 1994; enquanto o farelo superou o valor de dezembro de 2003 e alcançou US$ 271,83 a tonelada.

Essas notícias acontecem num momento muito delicado em que as repercussões sobre a primeiro registro da vaca louca no país ainda não sedimentaram. O governo ainda não definiu se vai generalizar o banimento do uso de farinha de osso na ração animal na bovinocultura para as pequenas e médias criações. Se a medida for efetivada, haverá uma demanda adicional de 1,6 a 2,2 milhões de toneladas de farelo, correspondente de 2,0 a 2,8 milhões de toneladas de grãos. Os estoques americanos de soja estão em níveis reduzidos, próximos aos dos anos setenta.

Enquanto isso, as exportações sul americanas de soja ganham espaço no mercado internacional. Da safra 1998/99 à 2003/04, a participação cresceu de 38% para 62%, enquanto a dos EUA encolheram de 62% para 36%. O Brasil é um dos grandes responsáveis por essa dramática mudança: entre as safras 2001/02 e 2003/04, as exportações saltaram de 11,6 para 26,6 milhões de toneladas. A Argentina também mostra um comportamento positivo, enquanto Paraguai, Bolívia, Uruguai e Equador completam a lista.

Também sobre o mercado de milho, o contexto repercute, diante da queda geral de área prevista para o plantio, face à expansão da soja. Entre os grãos, foi o produto com maior queda relativa nos estoques. Os excedentes dos EUA diminuem, diante da menor produção e maior consumo do cereal como matéria-prima para produção de álcool. Para essa finalidade, o volume absorvido em 2003 ficou próximo de 20 milhões de toneladas. ■

EUA: Estimativa de safra
Milhões de hectares e milhões de tonelada

Item	soja	milho	trigo	Algodão
1.Produção				
jan 2003/04	65,81	256,92	63,60	3,97
dez 2003/04	66,73	261.07	63,60	3,97
jan 2002/03	74,82	228,81	44,06	3,75
2. Área Plantada				
jan 2003/04	29,70	31,85	24,97	5.46
dez 2003/04	29,78	32,01	24,97	5.52
jan 2002/03	29,91	32,01	24,48	5,65
3. Exportação				
jan 2003/04	24,49	50,17	50,17	2,87
dez 2003/04	24,22	48,90	48,90	2,87
jan 2002/03	28,44	40,44	40,44	2,59
4.Estoque Final				
jan 2003/04	3,40	50,17	15,21	0,93
dez 2003/04	3,40	48,90	15,87	0,93
jan 2002/03	4,84	40,44	13,36	0,17

Fonte : USDA. janeiro de 2004

Mundo: produção de grãos - em milhões de toneladas

Produto	2003/2004	2002/2003	Variação %	2003/2004	2002/2003	Variação %
Total *	1.826,94	1.818,95	0,44	311,73	416,86	-25,22
Trigo	552,66	566,84	-2,50	127,26	165,44	-23,08
Arroz	391,02	380,26	2,83	84,00	106,90	-21,42
Grãos Forrageiros **	883,26	871,85	1,31	100,47	144,51	-30,48
Milho	607,12	603,46	0,61	67,49	102,30	-34,03
Algodão ***	92,20	88,18	4,56	32,36	36,97	-12,47
Soja	198,73	196,77	1,00	35,98	38,74	-7,12
Farelo de soja	138,78	131,37	5,64	3,72	3,70	0,54
Óleo de soja	32,01	30,49	4,99	1,63	1,79	-8,94

Fonte - USDA: janeiro/2004* total de trigo, grãos forrageiros e arroz beneficiado** milho, sorgo, cevada, aveia e centeio*** milhões de fardos de 480 libras peso cada